



IMPACTO DO COVID-19 NO COMPORTAMENTO DO TURISTA BRASILEIRO

Coordenação

Jakson Renner Rodrigues Soares
Larissa Paola Macedo Castro Gabriel
Raquel Santiago Romo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Reitor

José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor

Hildebrando dos Santos Soares

Editora da UECE

Erasmio Miessa Ruiz

Conselho Editorial

Antônio Luciano Pontes	Lucili Grangeiro Cortez
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	Luiz Cruz Lima
Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso	Manfredo Ramos
Francisco Horácio da Silva Frota	Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Francisco Josênio Camelo Parente	Marcony Silva Cunha
Gisafran Nazareno Mota Jucá	Maria do Socorro Ferreira Osterne
José Ferreira Nunes	Maria Salete Bessa Jorge
Liduina Farias Almeida da Costa	Silvia Maria Nóbrega-Therrien

Conselho Consultivo

Antonio Torres Montenegro UFPE	Maria do Socorro Silva Aragão UFC
Eliane P. Zamith Brito FGV	Maria Lírida Callou de Araújo e Mendonça UNIFOR
Homero Santiago USP	Pierre Salama Universidade de Paris VIII
Ieda Maria Alves USP	Romeu Gomes FIOCRUZ
Manuel Domingos Neto UFF	Túlio Batista Franco UFF





ABRIL, 2020

Jakson Renner Rodrigues Soares
Larissa Paola Macedo Castro Gabriel
Raquel Santiago Romo

Coordenação

IMPACTO DO COVID-19 NO COMPORTAMENTO DO TURISTA BRASILEIRO

1ª Edição
Fortaleza - CE
2020



IMPACTO DO COVID-19 NO COMPORTAMENTO DO TURISTA BRASILEIRO

© 2020 Copyright by Jakson Renner Rodrigues Soares, Larissa Paola Macedo Castro Gabriel, Raquel Santiago Romo

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Efetuada depósito legal na Biblioteca Nacional

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE
Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus do Itaperi – Reitoria – Fortaleza – Ceará
CEP: 60714-903 – Tel: (85) 3101-9893. FAX: (85) 3101-9893
Internet: www.uece.br/eduece – E-mail: eduece@uece.br

Editora filiada à



Coordenação Editorial

Erasmio Miessa Ruiz

Diagramação

Jakson Renner Rodrigues Soares

Revisão de Texto

Dayne Kelly Rodrigues Soares de Almeida

Ficha Catalográfica

Lúcia Oliveira CRB - 3/304

I39


Impacto do COVID-19 no comportamento do turista brasileiro [recurso eletrônico] /
Coordenado por Jakson Renner Rodrigues Soares, Larissa Paola Macedo Castro Gabriel,
Raquel Santiago Romo. - Fortaleza: EdUECE, 2020.
Livro eletrônico.

ISBN: 978-65-86445-04-6 (E-book)

1. Turismo - Brasil. 2. Turismo - Saúde. I. Soares, Jakson Renner Rodrigues II. Gabriel,
Larissa Paola Macedo Castro. III. Romo, Raquel Santiago. IV. Título.

CDD: 338.4791





**WHEN
IS THE END?
#COVID19**

SUMÁRIO

A pesquisa	06
A equipe	07
Metodologia	08
Perfil da amostra	09
Resultados	10
Implicações	18
Resumo dos resultados	27
Conclusões	28



A pesquisa

Esta pesquisa faz parte de um estudo sobre o comportamento do turista residente no Brasil após a Pandemia do COVID-19.

O estudo foi desenvolvido pelo **Grupo de Pesquisa GTES: Turismo, Economia e Sustentabilidade**, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em colaboração com pesquisadores e pesquisadoras de várias universidades internacionais: Universidade de Santiago de Compostela (Galícia-Espanha), Universidade da Coruña (Galícia-Espanha), Cleveland State University (USA) e Universidad Península de Santa Elena (Equador).

Ele foi pensado para lançar luz aos questionamentos sobre as mudanças do comportamento do turista, reconhecendo que em um momento de crise sanitária mundial, essa informação é válida para ajudar a empresas e destinos a tomarem as decisões mais acertadas.

A seguir, apresentam-se os resultados. Esperamos que sejam úteis...





A equipe

Coordenação

Jakson Renner Rodrigues Soares

Larissa Paola Macedo Castro Gabriel

Raquel Santiago Romo

Pesquisadores e pesquisadoras

Maione Rocha de Castro Cardoso

Matías Martínez Abeijón

Gil Célio de Castro Cardoso

André Vasconcelos Ferreira

Myriam Yolanda Sarabia Molina

Karla Juliana Pinheiro Melo

Williany Loren Gaia Ferreira

André Riani Costa Perinotto



WHEN IS THE END? #COVID19

Metodologia

O GTES entrevistou, de maneira on-line, 775 pessoas em todo o território brasileiro.

Um dos requisitos para a participação era ser maior de 15 anos.

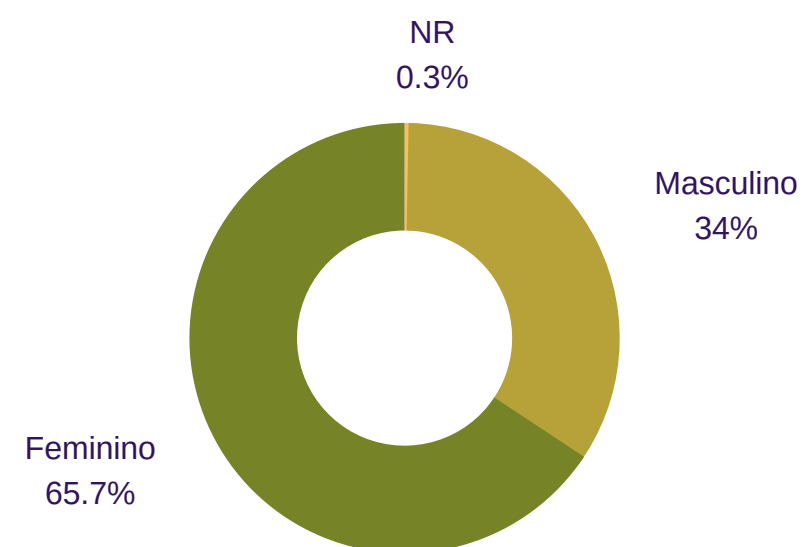
A partir da pergunta inicial “*Tem ou tinha alguma viagem planejada para os próximos meses?*”, o indivíduo respondia a uma série de questões relacionadas com o seu comportamento como turista.

O indivíduo indicava em uma escala de 1 a 5 o seu grau de acordo com cada afirmação. 5 significa totalmente de acordo e 1 totalmente em desacordo.

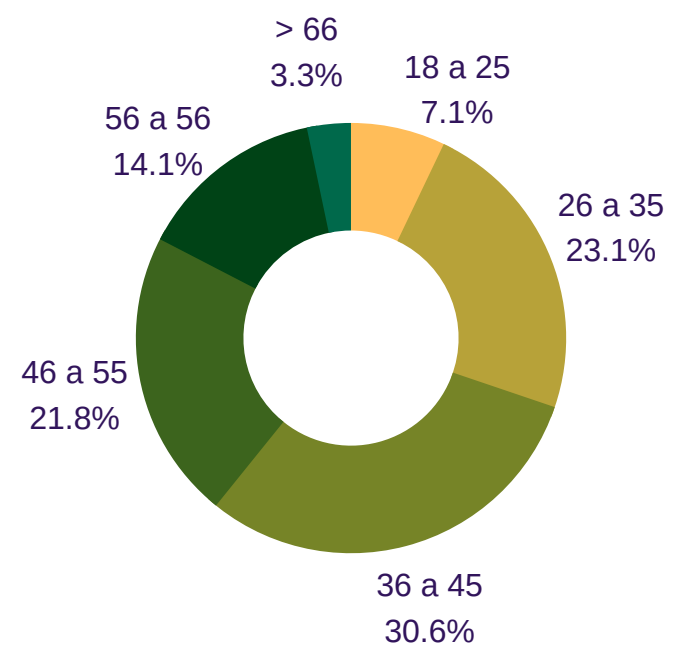




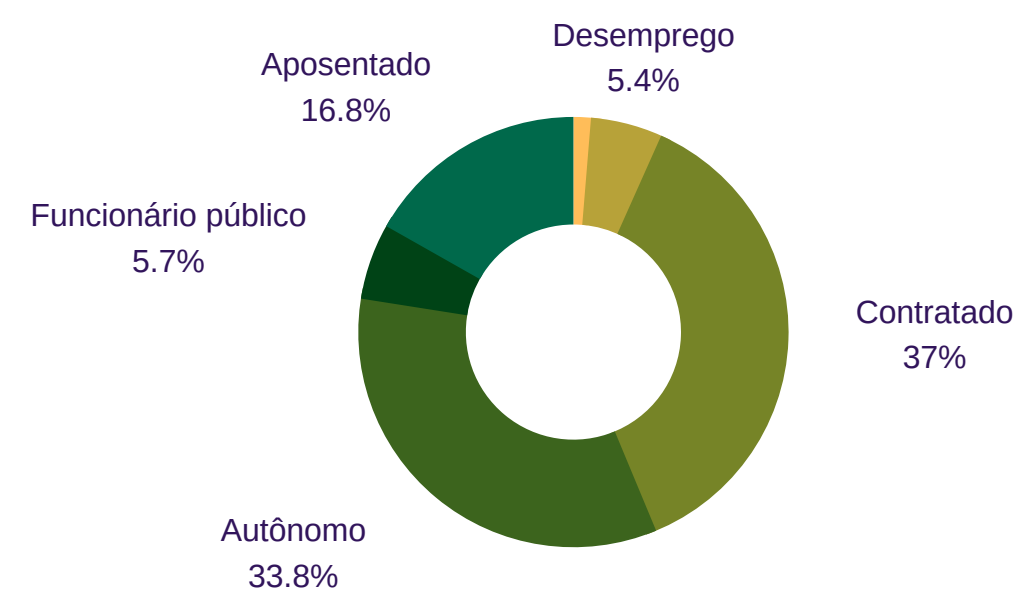
Perfil da amostra



Gênero



Idade



Ocupação





Resultados



Qualidade



Compra de impulso



Agências de viagens



Seguros de Saúde



Alimentação



Processo da viagem



Planejamento da viagem

Tem ou tinha alguma viagem planejada para os próximos meses?



Preocupações

O que preocupa ao novo turista?



Nova realidade

O que mudou? Onde podemos atuar?



PLANEJAMENTO DA VIAGEM

Quanto aos fatores essenciais no planejamento da viagem, destaca-se a contratação do seguro de viagem, seguido pela qualidade do alojamento. No entanto, a compra ou consultoria de serviços em agências de viagens não alcançará tanta relevância para o turista nesse cenário pós COVID.

32%

Intenção em contratar através de agência

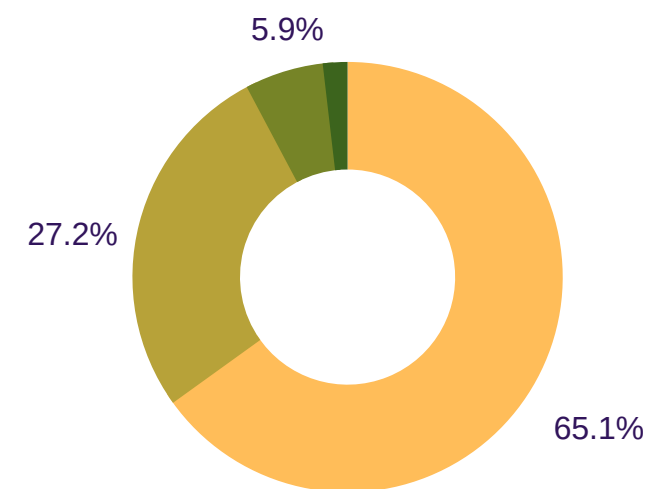
77%

Intenção em contratar seguro de viagem

75%

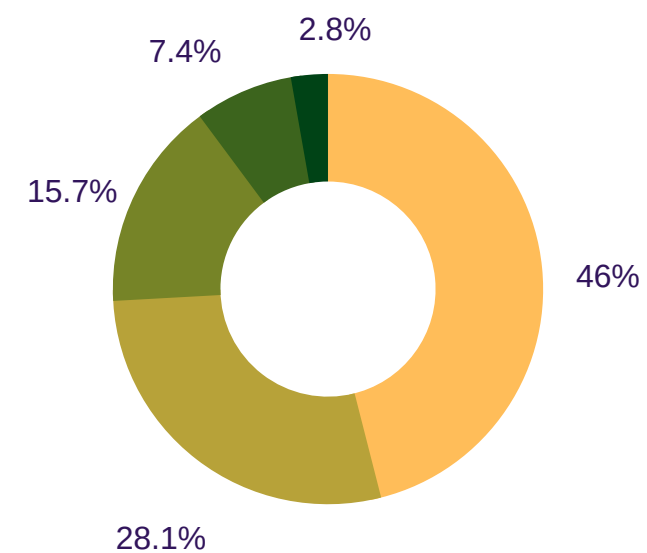
Intenção em contratar alojamento de mais qualidade

Novas preocupações



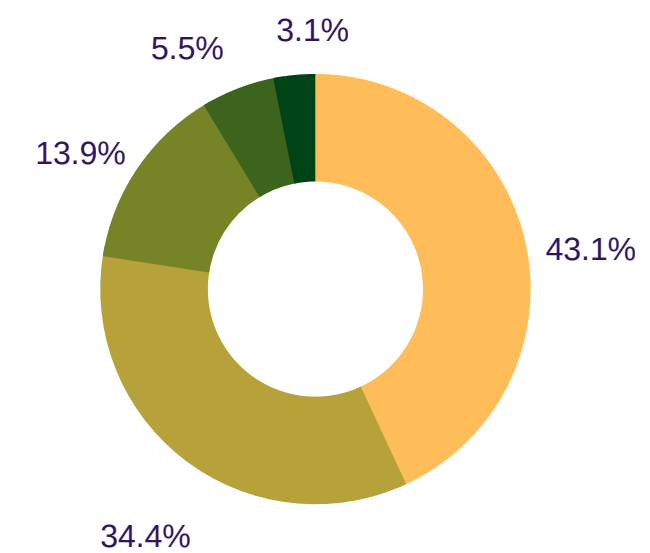
Segurança do destino

Aumenta a preocupação com as medidas de segurança.



Doenças endêmicas do lugar

Há uma maior atenção em relação ao controle das doenças no destino.



Sistema sanitário do destino

Aumenta o interesse por conhecer o sistema sanitário do destino.

■ Concordo completamente
 ■ Concordo parcialmente
 ■ Nem concordo nem discordo
 ■ Discordo parcialmente
 ■ Discordo completamente





A nova realidade turística

Gastronomia

Mudarão os hábitos alimentares em futuras viagens?

Hábitos

Diminuirão os contatos com a população autóctona?

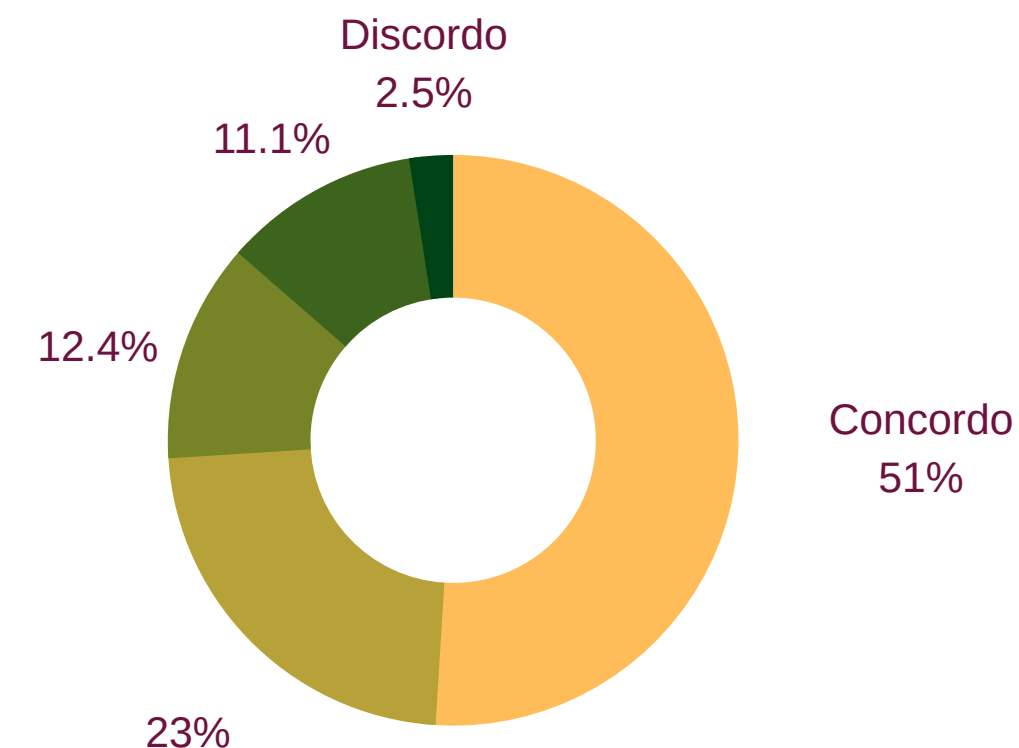
Intensidade

Haverá menos viagens?



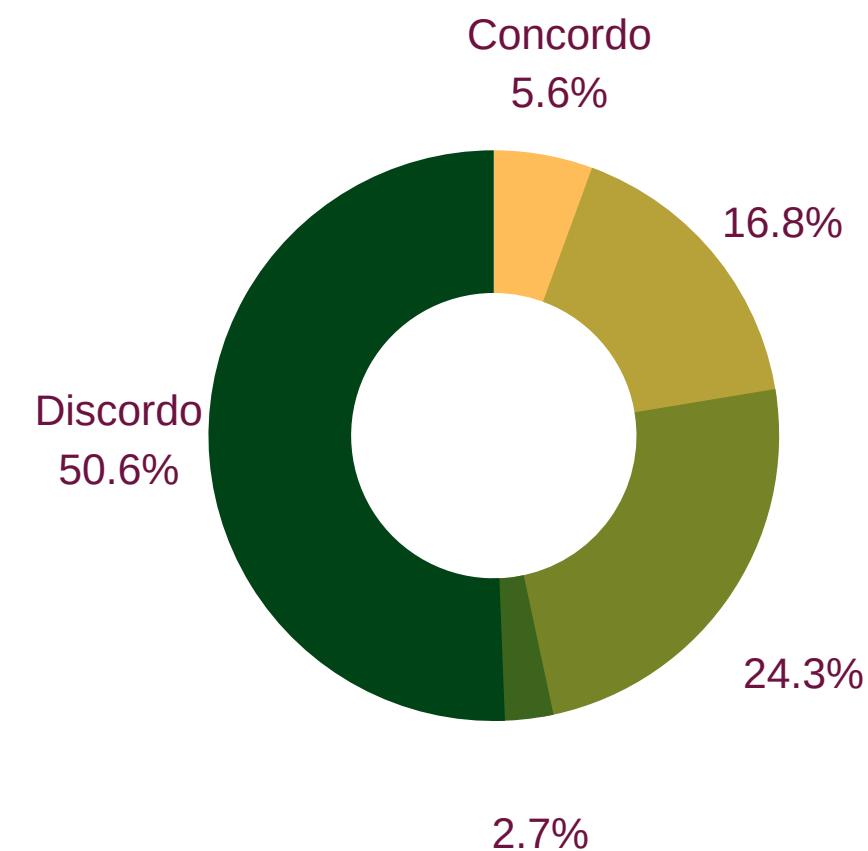
RELAÇÃO COM A GASTRONOMIA

Mudarão os hábitos alimentares em futuras viagens?



SEGUIREI PROVANDO DA GASTRONOMIA LOCAL COMO ANTES

Este atrativo seguirá formando parte das viagens. Percebe-se um interesse em seguir conhecendo a realidade gastronômica do destino.



COMEREI EM CADEIAS DE ALIMENTAÇÃO CONHECIDAS POR SEGURANÇA

Não aumentará a intenção de comer em cadeias conhecidas. A gastronomia local seguirá despertando mais interesse no turista brasileiro.



Terei menos contato com o residente



**Discordo
totalmente**

Mais de 48% do turista brasileiro seguirá tendo interesse em se relacionar com a população local. Somente 12% concorda com essa afirmação.



Haverá menos viagens?



67% 😊

A intenção do turista pós COVID é de seguir viajando com a mesma frequência de antes...



IMPLICAÇÕES

O QUE MUDA?



MUDANÇA DE PLANOS

Mudarei o destino da minha viagem planejada?



NACIONAL OU INTERNACIONAL

Viajarei para mais perto?



MOTIVAÇÃO

O que me impulsará a viajar?

Os planos seguem iguais?

61,3% manterão os planos de viagens para o exterior e quase 65% farão turismo interno.

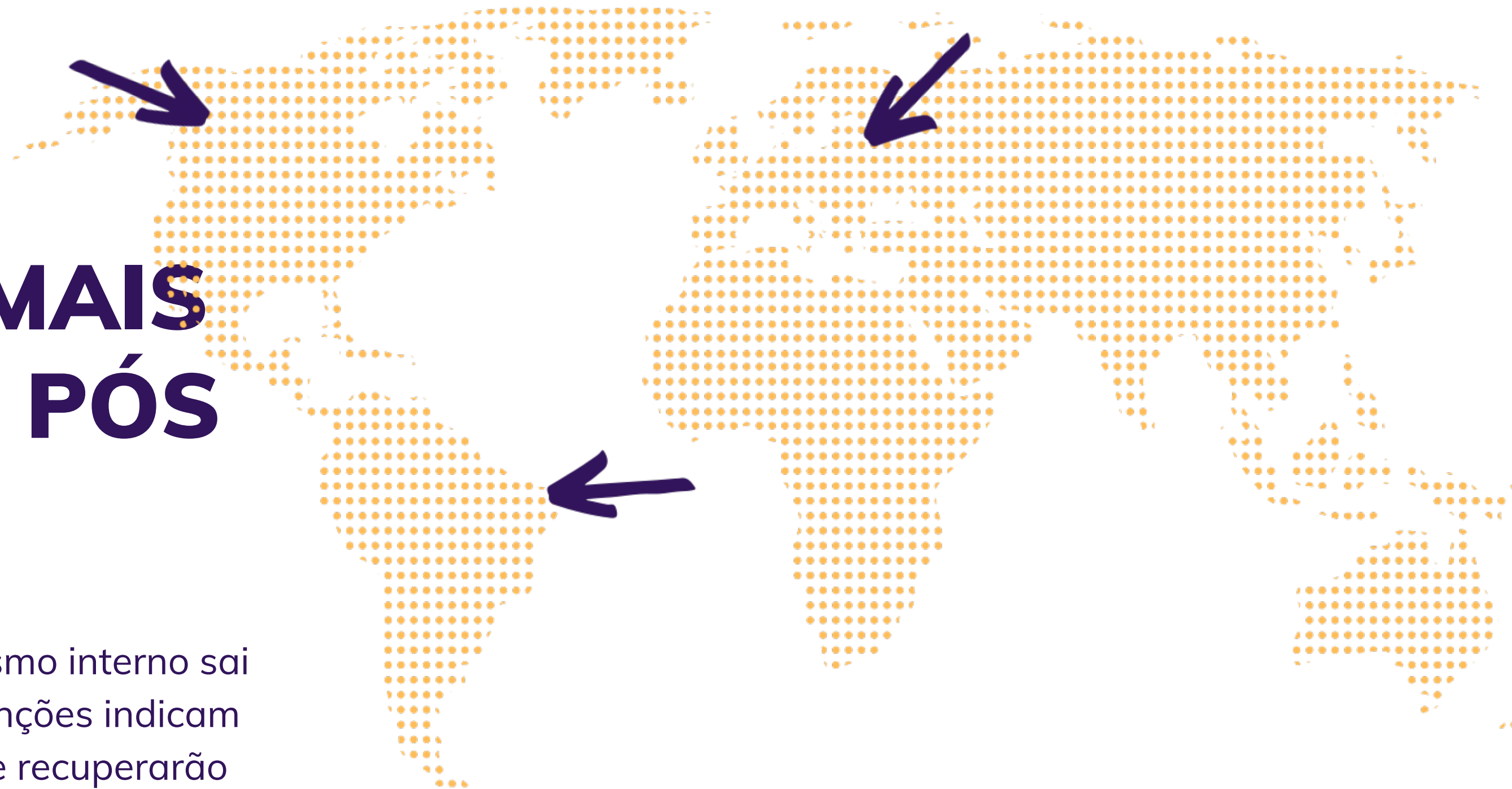
Para destinos nacionais, 7 de cada 10 entrevistados não mudará o destino da sua viagem.

Já para destinos internacionais, o número cai para 6 de cada 10.

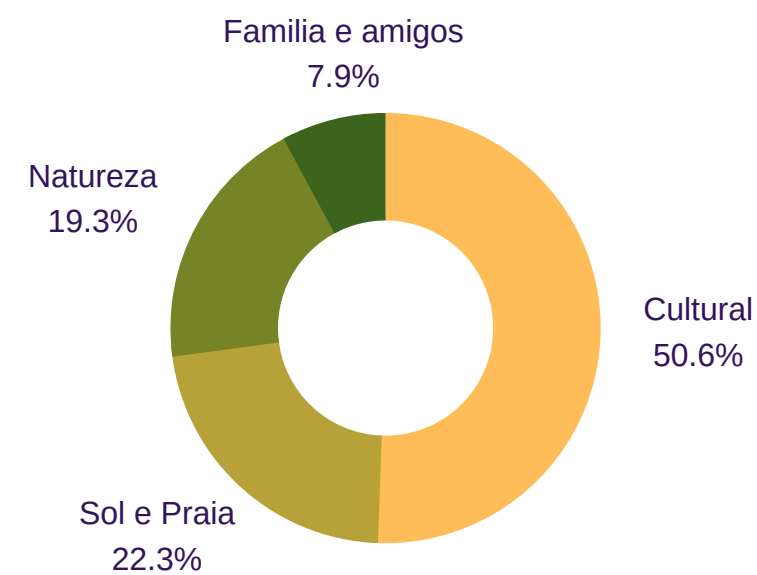


DESTINOS MAIS BUSCADOS PÓS COVID-19

Segundo os resultados, o Turismo interno sai reforçado desta crise e as intenções indicam que as viagens para Europa se recuperarão antes que para outras partes do mundo.

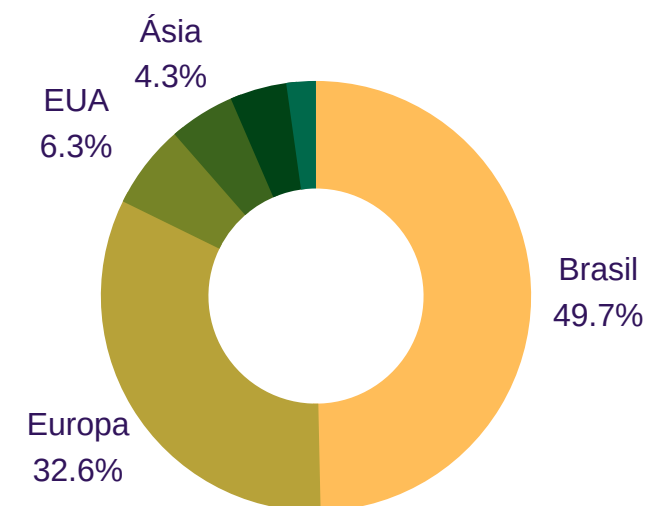


Destinos mais buscados



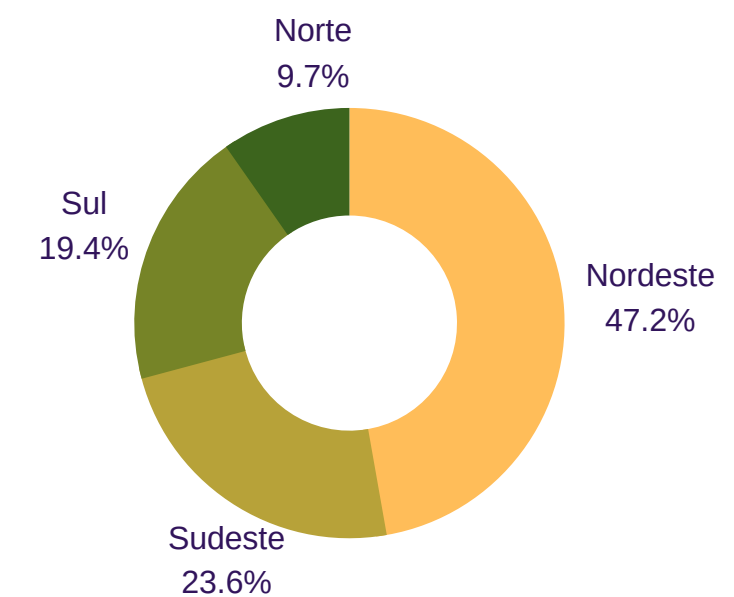
Por Motivação

A tendência será o turismo cultural seguido de viagem a espaços abertos.



No Mundo

O turismo interno sai reforçado e a Europa segue despertando interesse.



No Brasil

O Nordeste será o principal destino interno, talvez por suas praias.





Lugares abertos

A sensação de liberdade é a grande aspiração após o isolamento.



Turismo cultural

Esse segmento seguirá em alta no imaginário do turista.



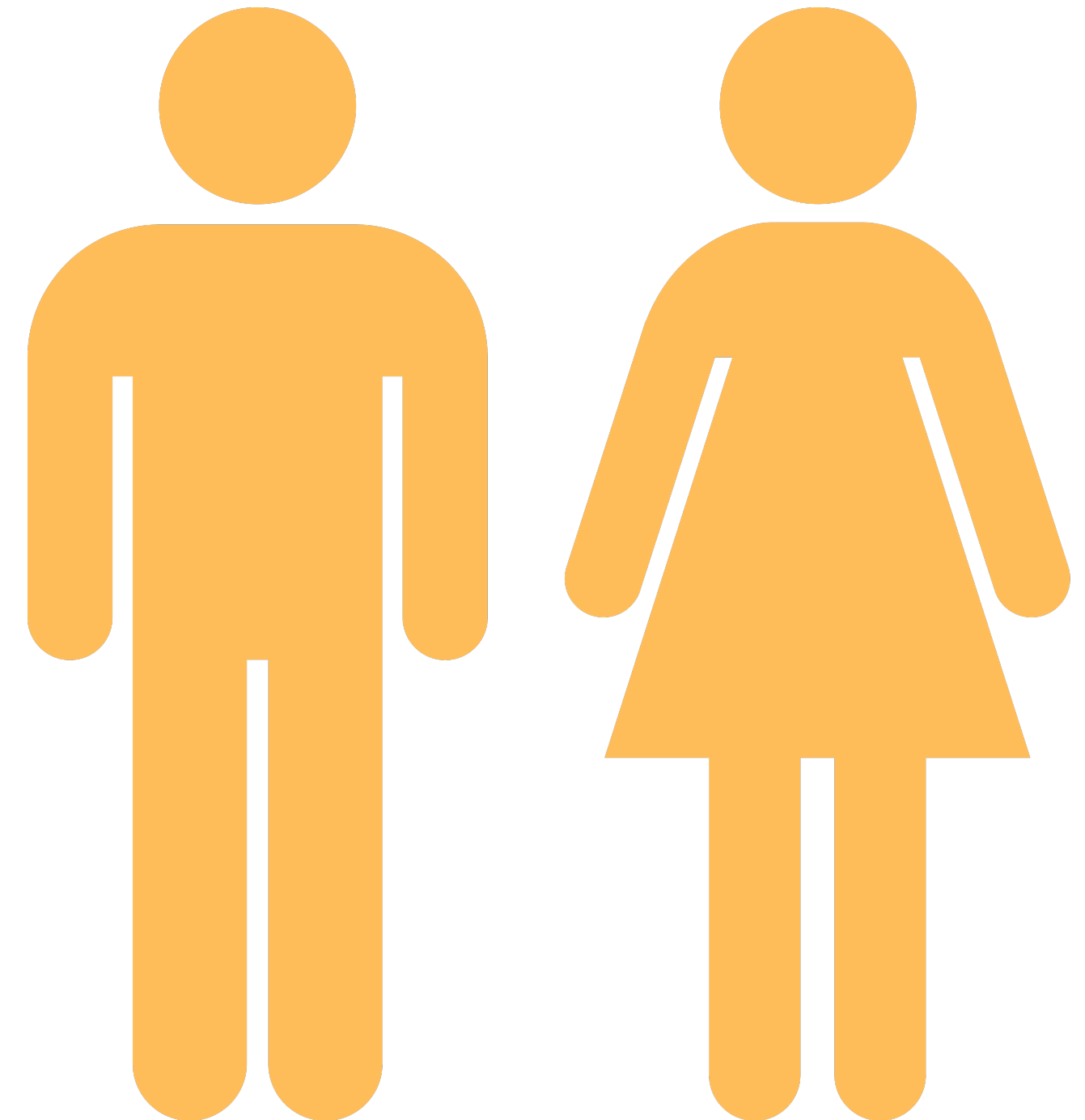
Como será o novo turista?

As viagens planejadas por brasileiros e brasileiras parece que não serão muito afetadas pela crise sanitária mundial.

Esses turistas seguirão mantendo o interesse pela cultura, patrimônio e gastronomia local, mas serão mais exigentes com a qualidade do alojamento e o sistema sanitário do destino.

Nessa nova realidade turística o consumidor aumentará o seu gasto em preparar uma viagem mais segura, no entanto, aspectos relacionados com o seu comportamento no destino não será muito diferente do que era antes.

Aumentará a procura por destinos nacionais e a tendência será viajar para o Nordeste. Em viagens internacionais, Europa ganhará mais protagonismo frente aos Estados Unidos.



COMO FICARÃO AS VIAGENS AO EXTERIOR?



Lazer



Estudos



Negócios



MICE

O Turismo Acadêmico ou de Intercâmbio é o que sairá mais prejudicado desta situação. Isso porque 1 de cada 4 turistas tem intenção de mudar o destino da sua viagem. Por outro lado, até o momento, o Turismo por razões esportivas é o que menos apresenta intenções de mudança, somente 10% das pessoas que viajarão por este motivo têm intenção de mudar de destino.





COMO FICARÁ O TURISMO DOMÉSTICO?



Lazer



Familiares e Amigos



Estudos



Negócios

O turismo motivado pelas compras seguirá tendo peso no país: 7 de cada 10 turistas não mudarão destino da sua próxima viagem. Também, aproximadamente 71% das pessoas que viajam por motivos religiosos ou de peregrinação seguirão sendo fiéis ao destino. Por último, quase a metade das pessoas que tinham uma viagem motivada para assistir a shows não pensam em realizá-la.





Resumo dos resultados

- O turista brasileiro organiza a sua viagem para o exterior com uma antecedência de 1 ano ou menos. 89% dos respondentes viajarão até dezembro de 2020.
- As decisões para as viagens nacionais são tomadas em curto prazo. 95% das pessoas com viagem marcada dentro do país viajarão em 2020.
- A maioria dos turistas brasileiros com viagem nacional marcada não tem intenção de mudar o destino de viagem.
- Somente 19% do turista brasileiro com viagem internacional organizada tem intenções de mudar o destino da sua viagem.
- Aumentará a procura por seguros de saúde para as viagens internacionais.
- Os destinos internacionais que mais serão impactados pela mudança de destino são Estados Unidos e Reino Unido.
- As viagens para a Europa sofrerão menos impacto.
- O turismo acadêmico ou de intercâmbio sofrerá um impacto maior pelo COVID-19. O impacto negativo na economia implica em sacrificar sonhos de estudar em outro país.
- Pelo menos 3 de cada 5 dos respondentes têm intenção de manter o destino da viagem planejada antes da pandemia.
- A gastronomia local continuará despertando interesse.
- Os viajantes da faixa etária de 56 anos ou mais são os que menos mudarão os destinos de viagens.
- O COVID-19 não é um fator decisivo para a mudança do destino de viagem. Na escolha do destino, pesará mais como será a situação financeira do respondente após a pandemia do COVID. ➤

CONCLUSÕES

01

Ceará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Serão tendência após a pandemia.

02

3 de cada 5 turistas manterão o destino

Não há intenção de cancelar as viagens planejadas antes da pandemia.

03

Sol e Praia, Cultura e Natureza.

Principais atrativos que serão procurados.

04

Haverá turismo!

É o momento de repensar o turismo para que seja responsável e regenerador.





Turismo, indústria da felicidade...

Se tem alguma dúvida ou precisa de informações adicionais, não hesite em entrar em contato conosco.

GTES - Grupo de Pesquisa em
Turismo, Economia e Sustentabilidade.
e-mail: tes.uece@gmail.com



**Turismo
Economia
Sustentabilidade +**

GRUPO DE PESQUISA GTES